

Avaliação do Clima Organizacional do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro: a voz dos servidores técnico-administrativos

AUTOR: FÁBIO PAIVA DE SOUZA

ORIENTADORA: PROF^ª. DR^ª. MARIA DE LOURDES SÁ EARP DE MELLO E SILVA
https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2018/19%20Abril%202018_Dissertacao%20Fabio%20Paiva%20T2016.pdf

Resumo

O estudo avaliativo teve por objetivo avaliar o clima organizacional do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro segundo a percepção dos servidores técnico-administrativos. Aspectos como falta de segurança, sobrecarga de trabalho e qualidade dos equipamentos, entre outros, tem levado o instituto a ser alvo de queixas e reclamações dos servidores técnico administrativos. A realização de um estudo avaliativo no Instituto de História se justifica na medida em que um melhor conhecimento do Clima Organizacional pode colaborar para a melhoria da qualidade do ambiente do Instituto de História. Foi utilizado um instrumento denominado de Escala de Clima Organizacional, também aplicado em outros estudos sobre o clima organizacional de universidades federais. A escala em questão está composta de cinco fatores: Apoio da chefia e da organização, Recompensa, Conforto físico, Controle/pressão, Coesão entre colegas. Todos os servidores do Instituto de História responderam ao instrumento. Os resultados foram apresentados por cada fator da escala de clima organizacional. O estudo demonstrou que o clima organizacional no Instituto de História foi avaliado como ruim ainda que fatores como Apoio da chefia e da organização, Coesão entre colegas e Controle/pressão tenham sido avaliados como mediano e bom. Os pontos frágeis apontados pelos servidores foram condições precárias no ambiente de trabalho e desvalorização do servidor.

Palavras-chave: Clima Organizacional. Instituto de História. Servidores Técnico Administrativos. Escala de Clima Organizacional.

Data da defesa: 19/04/2018